



ANEXO

Anexo – perfis detalhados de articuladores(as) e mobilizadores(as) de resultados sistêmicos e de participação social

Cada município deve nomear um(a) articulador(a) do Selo UNICEF e sete mobilizadores(as) da seguinte forma:

no ato da inscrição, o(a) prefeito(a) deve nomear: articulador(a) do Selo UNICEF – edição 2025-2028 e mobilizador(a) de adolescentes. Assim que nomeado(a), o(a) articulador(a) indica:

Mobilizador(a) de Saúde e Nutrição (Resultado Sistêmico 1).

Mobilizador(a) de Educação (Resultado Sistêmico 2).

Mobilizador(a) de Proteção contra as violências (Resultado Sistêmico 3).

Mobilizador(a) de Água, Saneamento, Higiene e Resiliência climática (Resultado Sistêmico 4).

Mobilizador(a) de Assistência Social (Resultado Sistêmico 5).

Mobilizador(a) de Equidade Étnico-racial (Resultado Sistêmico 6).

Pessoa de referência do PPA municipal.

Cada um destes oito profissionais do município tem responsabilidades e tarefas específicas conforme a descrição detalhada abaixo:

ARTICULADOR(A) MUNICIPAL DO SELO UNICEF

É a pessoa indicada para coordenar as ações do Selo UNICEF no município, devendo ser uma referência na gestão de políticas públicas para a infância e a adolescência e ter capacidade de articulação com as secretarias municipais de Educação, Saúde e Assistência Social e demais áreas que o município julgar fundamental, como o CMDCA e outros conselhos setoriais, organizações da sociedade civil e iniciativa privada. Junto ao CMDCA devem criar a Comissão Intersetorial do Selo UNICEF.

Características importantes para a escolha do(a) articulador(a)

Compromisso com a agenda da infância e adolescência como prioridade no município.

Habilidade no desenvolvimento de ações de comunicação para a mobilização social.

Capacidade de mobilizar os atores responsáveis pelas políticas públicas.

Disposição para vencer os desafios da intersetorialidade.

Disponibilidade de tempo para executar atividades previstas na metodologia do Selo UNICEF.

Sensibilidade para promover a inclusão social, a diversidade e o respeito às diferenças.

Habilidade de escuta ativa, empatia, negociação e mediação de conflitos.

Visão democrática para entender que a gestão deve ser coletiva e participativa.

Facilidade no uso de ferramentas tecnológicas básicas.

Os (as) articuladores(as) desempenham diversas funções ao longo do processo do Selo UNICEF, como:

Coordenar a ação dos(as) mobilizadores(as) para garantir articulação e integração das ações;

Participar das capacitações oferecidas pelo UNICEF e/ou parceiros;

Estimular a criação e a organização de um espaço/sala do Selo UNICEF no município;

Incentivar e apoiar a criação da Comissão Intersetorial;

Acompanhar atentamente o cronograma do Selo UNICEF;

Manter contato com a coordenação do Selo UNICEF para receber orientações e esclarecer dúvidas;

Trabalhar em articulação permanente com o CMDCA;

Mobilizar os diversos setores em torno da causa da criança e do(a) adolescente;

Apoiar a participação de adolescentes no município;

Promover a articulação entre os diversos atores da administração municipal, sociedade civil e setor privado;

Divulgar e promover a participação social nas diferentes etapas da metodologia do Selo UNICEF;

Acompanhar e divulgar os indicadores do município;

Repassar as informações recebidas do UNICEF ao(à) prefeito(a), aos membros da Comissão Intersetorial e aos diversos setores da sociedade no município;

Comunicar boas práticas e resultados das ações do Selo UNICEF;

Sistematizar e enviar as informações solicitadas pelo UNICEF;

Dividir e compartilhar tarefas com mobilizadores(as) e outras pessoas engajadas na iniciativa;

Priorizar a comunicação, elemento vital ao processo de mobilização social em torno do Selo UNICEF; e

Assegurar a transmissão das informações ao seu sucessor ou sucessora no caso de mudanças de responsabilidades no município.

MOBILIZADOR(A) DE ADOLESCENTES

Perfil

Ter mais de 18 anos de idade.

Experiência na mobilização de adolescentes.

Habilidade de comunicação, facilidade para usar mídias sociais e boa interação com as redes de adolescentes (virtuais e presenciais).

Compreender a importância do trabalho intersetorial e promover essa integração, além de ter boa habilidade de articulação com diversos parceiros do governo e da sociedade civil.

Compromisso com os direitos humanos.

Capacidade de diálogo e respeito, especialmente com adolescentes afrodescendentes, quilombolas, indígenas, LGBTQIA+, pessoas com deficiência, migrantes, refugiados e outros grupos que caracterizam a diversidade das adolescências no município.

Papel

Ser membro e participar ativamente da Comissão Intersetorial do Selo UNICEF – Edição 2025-2028.

Dar suporte, orientar e servir de ponte entre adolescentes do NUCA e as instâncias de políticas públicas do município.

Entender que o protagonismo da participação é das meninas e meninos de 12 a 18 anos.

Manter permanente conexão com o(a) articulador(a) do município, informando sobre as atividades do NUCA e alinhando as estratégias para integrar, potencializar os esforços e promover a sintonia entre a mobilização de adolescentes e as demais estratégias da edição 2025-2028 do Selo UNICEF.

Assegurar que toda e qualquer participação de adolescentes, dentro e fora do NUCA, seja efetiva, protegida, livre de qualquer violência e sem revitimização.

O UNICEF tem tolerância zero ao assédio, ao abuso e à exploração sexual de crianças e adolescentes

O(A) mobilizador(a) de Adolescentes deve estar preparado(a) para uma relação pedagógica de respeito, apoio e proteção contra qualquer ameaça ou violação de direitos. Qualquer suspeita ou confirmação de assédio, discriminação, racismo, xenofobia, LGBTQIAP+fobia, intolerância religiosa e/ou outras formas de violência não pode ser tolerada e deve ser, indiscutível e imediatamente, encaminhada para o Sistema de Garantia de Direitos.

Responsabilidades

Realizar o curso de formação de mobilizadores(as) de adolescentes Participação Cidadã de Adolescentes, disponibilizado no AVA do UNICEF.

Garantir a criação, fortalecimento e renovação do NUCA no município, mapeando, convidando e engajando adolescentes dos coletivos organizados, redes, grêmios estudantis, grupos culturais, escolas, associações, comunidades quilombolas, territórios indígenas e serviços como CRAS e Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREA), entre outros espaços.

Assegurar que as adolescências estejam representadas no NUCA em sua diversidade de gênero, raça/etnia, orientação sexual, deficiência, moradores(as) da zona rural e urbana e demais representações.

Garantir que cada integrante do NUCA comprove sua participação se cadastrando no formulário online disponibilizado pelo UNICEF.

Liderar a organização, junto com a articulação municipal e o CMDCA, das reuniões com adolescentes do NUCA.

Apoiar integrantes do NUCA na elaboração e na implementação do Plano de Participação Cidadã de Adolescentes.

Garantir que o PPCA seja apresentado por adolescentes do NUCA durante o 1º Fórum Comunitário do Selo UNICEF – Edição 2025-2028.

Assegurar que o PPCA, apresentado no 1º Fórum Comunitário, seja incluído no Plano de Ação Municipal dos Direitos de Crianças e Adolescentes.

Apoiar os(as) integrantes do NUCA na articulação com as diversas instituições no município que atuam na área da infância e da adolescência, principalmente com o CMDCA e a Comissão Intersetorial do Selo UNICEF.

Mobilizar adolescentes do NUCA para participação e desenvolvimento de iniciativas temáticas a partir das campanhas de ativações do UNICEF durante a edição 2025-2028 do Selo UNICEF;

Comprovar as ações realizadas pelo NUCA no formulário de registro do NUCA, disponibilizado pelo UNICEF.

Mobilizar integrantes do NUCA nas duas consultas a adolescentes previstas no Resultado Sistêmico 3, a ser realizada pelo(a) mobilizador(a) do referido Resultado Sistêmico para que contribuam nos fluxos geral e setoriais e o protocolo único de atendimento integrado, relacionados à Lei da Escuta Protegida.

Mobilizar e apoiar a participação de adolescentes do NUCA, quando requerida, em atividades relacionadas aos outros Resultados Sistêmicos desta edição do Selo UNICEF.

Participar das capacitações oferecidas pelo UNICEF e/ou parceiros.

Garantir o acesso de adolescentes do NUCA às formações online e presenciais sobre o Selo UNICEF, às temáticas sobre Participação Cidadã de Adolescentes (disponibilizadas pelo UNICEF) e outras relacionadas aos direitos humanos de crianças e adolescentes.

Buscar o aprimoramento de conhecimentos através dos cursos online oferecidos pelo UNICEF destacados nos Resultados Sistêmicos desta edição do Selo UNICEF.

Motivar a participação efetiva de adolescentes do NUCA em espaços de discussão de políticas públicas e tomadas de decisão, a exemplo da Comissão Intersetorial do Selo UNICEF e/ou conferências de direitos da criança e adolescente.

Apoiar os(as) adolescentes do NUCA para que atualizem o PPCA e o apresentem no 2º Fórum Comunitário, para que este seja incluído nos documentos comprobatórios do evento.



IMPORTANTE

O Selo UNICEF exige que o município cumpra o que prevê a Lei No. 14811, de 12 de Janeiro de 2024, assim estabelecida: “As instituições sociais públicas ou privadas que desenvolvam atividades com crianças e adolescentes e que recebam recursos públicos deverão exigir e manter certidões de antecedentes criminais de todos os seus colaboradores, as quais deverão ser atualizadas a cada 6 (seis) meses.

Parágrafo único. Os estabelecimentos educacionais e similares, públicos ou privados, que desenvolvem atividades com crianças e adolescentes, independentemente de recebimento de recursos públicos, deverão manter fichas cadastrais e certidões de antecedentes criminais atualizadas de todos os seus colaboradores.”



MOBILIZADOR(A) DE SAÚDE E NUTRIÇÃO

RESULTADO SISTÊMICO 1

O(a) mobilizador(a) de Saúde e Nutrição deve ser uma pessoa da área de saúde e/ou segurança alimentar do município que tenha bom conhecimento, atuação e articulação com o SUS e o Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (SISAN) com experiência nas políticas de saúde e segurança alimentar no município, especialmente na atenção primária. É importante que tenha conhecimento das ações de imunização, nutrição, saúde da criança, do(a) adolescente e da mulher, contato com as unidades de saúde, bem como contato direto com o(a) secretário(a) de Saúde.

VALE LEMBRAR

O papel do(a) mobilizador(a) de Saúde e Nutrição é dar suporte, orientar e servir de ponte entre as políticas de saúde e nutrição e as demais políticas, sempre com diálogo direto com o(a) articulador(a) do Selo UNICEF, informando-o(a) sobre as atividades e alinhando as estratégias para integrar, potencializar os esforços e promover a sintonia entre a ação do município no Resultado Sistêmico 1 proposto pelo UNICEF e sua área específica de atuação.

Responsabilidades

Mobilizar a área da política de Saúde, Nutrição e segurança alimentar para a melhoria dos indicadores sob sua responsabilidade e contribuir para a realização do Resultado Sistêmico 1 de uma forma geral.

A área da Saúde e Nutrição tem contribuições específicas em diferentes Resultados Sistêmicos desta edição do Selo UNICEF, por isso terá a importante tarefa de identificar oportunidades de ação conjunta e de propor estratégias para alcançar resultados.

Participar das capacitações oferecidas pelo UNICEF e/ou parceiros.

Contribuir com o(a) articulador(a) do Selo e com o CMDCA para mobilizar a área de saúde do município (técnicos, profissionais de saúde e usuários do SUS) na organização e realização dos Fóruns Comunitários.

Contribuir com o(a) articulador(a) do Selo e com o CMDCA para desenvolver estratégias e propor ações da área de Saúde do município no Plano de Ação Municipal pelos Direitos de Crianças e Adolescentes.

Compôr a Comissão Intersetorial do Selo UNICEF – Edição 2025-2028.

Dialogar com o UNICEF e a instituição parceira nos temas específicos da Saúde, sempre mantendo o(a) articulador(a) informado(a) e envolvido(a) nas comunicações.



MOBILIZADOR(A) DE EDUCAÇÃO RESULTADO SISTÊMICO 2

O(a) mobilizador(a) de Educação deve ser uma pessoa com experiência em políticas de educação e de inclusão produtiva de adolescentes e jovens, lançadas nos últimos 3 anos no país, no estado e no município. É importante que tenha conhecimento dos mecanismos de funcionamento da rede municipal de Educação (gestão de rede e gestão de escolas) e contato direto com o(a) dirigente(a) de Educação e sua equipe no município. Precisa demonstrar experiência e habilidade para construir e potencializar o trabalho intersetorial (Saúde, Assistência Social, Juventude, Trabalho, entre outras), além de capacidade de articulação com diferentes parceiros do governo e da sociedade civil.

VALE LEMBRAR

O papel do(a) mobilizador(a) de Educação é dar suporte, orientar e conectar a política de educação às demais políticas, sempre mantendo diálogo direto com o(a) articulador(a) do Selo UNICEF, informando-o(a) sobre as atividades e alinhando as estratégias para integrar, potencializar os esforços e promover a sintonia entre a ação do município nos Resultados Sistêmicos propostos pelo UNICEF e sua área específica de atuação.

Responsabilidades

Mobilizar a área da política de Educação para a melhoria dos indicadores sob sua responsabilidade e contribuir para a realização do Resultado Sistêmico 2 de uma forma geral.

A área da Educação tem contribuições específicas em quase todos os Resultados Sistêmicos desta edição do Selo UNICEF, por isso terá a importante tarefa de identificar oportunidades de ação conjunta e de propor estratégias para alcançar resultados.

Participar das capacitações oferecidas pelo UNICEF e/ou parceiros.

Contribuir com o(a) articulador(a) do Selo e com o CMDCA para mobilizar a área de Educação do município (técnicos, professores, estudantes) na organização e realização dos Fóruns Comunitários.

Contribuir com o(a) articulador(a) do Selo e com o CMDCA para desenvolver estratégias e propor ações da área de Educação do município no Plano de Ação Municipal pelos Direitos de Crianças e Adolescentes.

Compôr a Comissão Intersectorial do Selo UNICEF – Edição 2025-2028.

Dialogar com o UNICEF e a instituição parceira do Selo nos temas específicos da Educação e promoção da higiene e acesso à água nas escolas, sempre mantendo o(a) articulador(a) informado(a) e envolvido(a) nas comunicações.

Conhecer as estratégias da área de Educação do UNICEF que compõem o Resultado Sistêmico 2.

Apoiar o(a) articulador(a) municipal do Selo na comprovação das atividades obrigatórias no âmbito do Resultado Sistêmico 2.



MOBILIZADOR(A) DE PROTEÇÃO CONTRA AS VIOLÊNCIAS

RESULTADO SISTÊMICO 3

O(a) mobilizador(a) de Proteção contra as violências deve ter comprovada experiência na estruturação e funcionamento do Sistema de Garantia dos Direitos de Crianças e Adolescentes. Precisa ter conhecimento do funcionamento do Conselho Tutelar, dos Conselhos de Direitos da Criança e do Adolescente, da atuação do Ministério Público, da Justiça da Infância e das políticas públicas relacionadas aos direitos de crianças e adolescentes. Conhecimento sobre o SIPIA-CT e sobre a Lei 13.431/2017 é desejável. O(A) mobilizador(a) precisa ter compromisso com o trabalho intersetorial, além de boa habilidade de articulação com diversos parceiros do governo e da sociedade civil.

VALE LEMBRAR

O papel do(a) mobilizador(a) de Proteção contra as violências é dar suporte, orientar e servir de ponte para o fortalecimento da rede do sistema de garantia de direitos, sempre mantendo diálogo direto com o(a) articulador(a) do Selo UNICEF, informando-o(a) sobre as atividades e alinhando as estratégias para integrar, potencializar os esforços e promover a sintonia entre a ação do município nos Resultados Sistêmicos propostos pelo UNICEF e sua área específica de atuação.

Responsabilidades

Ser membro e participar ativamente da Comissão Intersetorial do Selo UNICEF 2025-2028.

Mobilizar a rede do sistema de garantia de direitos para a melhoria dos indicadores sob sua responsabilidade e contribuir para a realização do Resultado Sistêmico 3 de uma forma geral.

Por ser uma política de caráter intersetorial, a área de Proteção contra as violências tem contribuições específicas em diferentes Resultados Sistêmicos desta edição do Selo UNICEF, por isso terá a importante tarefa de identificar oportunidades de ação conjunta e de propor estratégias para alcançar resultados.

Participar das capacitações oferecidas pelo UNICEF e/ou parceiros.

Contribuir com o(a) articulador(a) do Selo, o Conselho Tutelar e o CMDCA para mobilizar a rede do sistema de garantia de direitos do município (profissionais e usuários) na organização e realização dos Fóruns Comunitários.

Contribuir com o(a) articulador(a) do Selo, o Conselho Tutelar e o CMDCA para desenvolver estratégias e propor ações da área de Proteção contra as violências do município no Plano de Ação Municipal pelos Direitos de Crianças e Adolescentes.

Dialogar com o UNICEF e a instituição parceira nos temas específicos da Proteção Contra as Violências, sempre mantendo o(a) articulador(a) informado(a) e envolvido(a) nas comunicações.

Fazer a articulação com conselhos tutelares para as ações específicas do Resultado Sistêmico de prevenção e resposta às violências e com os órgãos dos sistemas de Segurança e Justiça.



MOBILIZADOR(A) DE ÁGUA, SANEAMENTO, HIGIENE E RESILIÊNCIA CLIMÁTICA

RESULTADO SISTÊMICO 4

O(A) mobilizador(a) de Água, Saneamento, Higiene, Mudanças climáticas e Desastres deve ser uma pessoa com experiência na promoção de comunidades e escolas resilientes a eventos climáticos extremos e para garantir que crianças e adolescentes tenham acesso seguro aos serviços de água, saneamento e higiene. O(A) mobilizador(a) precisa ter compromisso com o trabalho intersetorial, além de boa habilidade de articulação com diversos parceiros do governo e da sociedade civil.

VALE LEMBRAR

O papel do(a) mobilizador(a) de Água, Saneamento, Higiene, Mudanças climáticas e Desastres é dar suporte, orientar e servir de ponte entre as políticas de saneamento básico, ambientais e climáticas, de preparação e resposta a desastres e entre essas áreas e as demais políticas, sempre mantendo diálogo direto com o(a) articulador(a) do Selo UNICEF, informando-o(a) sobre as atividades e alinhando as estratégias para integrar, potencializar os esforços e promover a sintonia entre a ação do município nos Resultados Sistêmicos propostos pelo UNICEF e sua área específica de atuação.

Responsabilidades

- Ser membro e participar ativamente da Comissão Intersetorial do Selo UNICEF. Mobilizar a área de política de saneamento básico, ambientais e climáticas, e de preparação e resposta a desastres para a melhoria dos indicadores** sob sua responsabilidade e contribuir para a realização do Resultado Sistêmico 4 de uma forma geral.
- O Resultado Sistêmico 4 envolve uma combinação de temas complementares, mas diferentes – saneamento básico, preparação para emergências e resiliência climática.** Esses temas são também, em grande parte, multissetoriais e demandarão mobilização de atores em diferentes órgãos e áreas, responsáveis por diferentes aspectos das políticas públicas em questão.
- Um dos eixos de atuação do Resultado Sistêmico 4 é a garantia de escolas saudáveis e seguras.** Este Resultado tem óbvias conexões com outros Resultados Sistêmicos, especialmente o 2 – Educação. Uma coordenação efetiva com os mobilizadores dos demais Resultados é essencial para atingir os objetivos.
- Participar das capacitações oferecidas pelo UNICEF e/ou parceiros.**
- Contribuir com o(a) articulador(a) do Selo e com o CMDCA** para mobilizar a área ligadas ao saneamento básico, preparação e resposta a emergências e às políticas ambientais e climáticas na organização e realização dos Fóruns Comunitários.
- Contribuir com o(a) articulador(a) do Selo e com o CMDCA** para desenvolver estratégias e propor ações das áreas de saneamento básico, meio ambiente e clima e de preparação e resposta a desastres do município no Plano de Ação Municipal pelos Direitos de Crianças e Adolescentes.
- Compôr a Comissão Intersetorial do Selo UNICEF – Edição 2025-2028.**
- Dialogar com o UNICEF e a instituição parceira nos temas específicos do saneamento básico, de meio ambiente e clima e de preparação e resposta a desastres do município,** sempre mantendo o(a) articulador(a) informado(a) e envolvido(a) nas comunicações.



MOBILIZADOR(A) DE ASSISTÊNCIA SOCIAL RESULTADO SISTÊMICO 5

O(A) mobilizador(a) de Assistência Social deve ser uma pessoa com experiência nas políticas de Assistência Social no município. É importante que tenha conhecimento do SUAS, experiência com serviços socioassistenciais, especialmente com o PAIF, e contato direto com o(a) secretário(a) de Assistência Social ou gestor(a) desta política no município. Deve ter conhecimento sobre os instrumentos de planejamento e orçamento público para contribuir neste campo. O(A) mobilizador(a) precisa ter compromisso com o trabalho intersetorial, além de boa habilidade de articulação com diversos parceiros do governo e da sociedade civil.

VALE LEMBRAR

O papel do(a) mobilizador(a) de Assistência Social é dar suporte e orientar em relação ao Resultado Sistêmico 5, podendo servir de ponte entre a política de Assistência Social e as demais políticas. É importante sempre manter diálogo direto com o(a) articulador(a) do Selo UNICEF, informando-o(a) sobre as atividades e alinhando as estratégias para integrar, potencializar os esforços e promover a sintonia entre a ação do município no Resultado Sistêmico 5 proposto pelo UNICEF e a Assistência Social.

Responsabilidades

Mobilizar a área da política de Assistência Social para a melhoria dos indicadores sob sua responsabilidade e contribuir para a realização do Resultado Sistêmico 5 de uma forma geral.

Por ser uma política de caráter intersetorial, a Assistência Social tem contribuições específicas em diferentes Resultados Sistêmicos desta edição do Selo UNICEF, por isso terá a importante tarefa de garantir alinhamento entre o Resultado Sistêmico 5 e os demais Resultados Sistêmicos.

Participar das capacitações oferecidas pelo UNICEF e/ou parceiros.

Contribuir com o(a) articulador(a) do Selo e com o CMDCA para mobilizar a área de Assistência Social do município (técnicos, profissionais e usuários) na organização e realização dos Fóruns Comunitários.

Contribuir com o(a) articulador(a) do Selo e com o CMDCA para desenvolver estratégias e propor ações da área da Assistência Social do município no Plano de Ação Municipal pelos Direitos de Crianças e Adolescentes.

Compor a Comissão Intersetorial do Selo UNICEF – Edição 2025-2028.

Dialogar com o UNICEF e a instituição parceira nos temas específicos do Resultado Sistêmico 5, sempre mantendo o(a) articulador(a) informado(a) e envolvido(a) nas comunicações.

ATENÇÃO

Como uma parte fundamental desse Resultado Sistêmico está relacionado com LDO, que inclui como prioridade o SUAS, é importante que o(a) mobilizador(a) identifique e tenha contato com a Secretaria de Planejamento, Orçamento ou a pessoa encarregada dessas áreas e do PPA no Município .



MOBILIZADOR(A) DE EQUIDADE ÉTNICO-RACIAL RESULTADO SISTÊMICO 4

Os perfis recomendados para a função de mobilizador(a) de Equidade étnico-racial são, preferencialmente, os de pessoas pertencente ao grupo social indígena e/ou quilombola. Para aquele município que não tenha presença de um dos dois perfis, considerar profissionais indígenas fora da aldeia ou profissionais declarados negros, ambos atuantes na agenda social e pelos direitos humanos.

Para o(a) profissional selecionado(a), recomenda-se que este(a) reúna experiência com políticas municipais voltadas à equidade étnico-racial e conhecimento sobre os direitos de crianças e adolescentes preconizados pelo ECA e assegurados pelo Sistema de Garantia dos Direitos de Crianças e Adolescentes. Igualmente importante que saiba reconhecer e tenha familiaridade com os instrumentos e mecanismos legais nacionais e internacionais existentes que amparam os direitos dos povos indígenas, tais como a Convenção 169 da Organização Internacional do Trabalho (OIT), a Declaração dos Direitos dos Povos Indígenas, o reconhecimento do direito à terra dos povos quilombolas pelo Art. 68 da Constituição Federal e o Estatuto da Igualdade Racial. E, de forma geral, com princípios de instrumentos dos direitos humanos.

Essencial para esta função que a pessoa indicada possua experiência com o trabalho intersetorial e habilidade de articulação com parceiros governamentais, da sociedade civil, das comunidades e de territórios. A capacidade de diálogo, especialmente com adolescentes afrodescendentes, quilombolas, indígenas, LGBTQIA+, grupo de mulheres ou mães, pessoas com deficiência e outros grupos que caracterizem a diversidade no município será decisiva para o sucesso desta função.

VALE LEMBRAR

O papel do(a) mobilizador(a) de Equidade étnico-racial é oferecer assistência técnica no tema da equidade étnico-racial junto das políticas municipais e colaborar com o município no enfrentamento ao racismo institucional presente nas relações e na prestação de serviços das instituições. Contribuir com cada política setorial municipal para que promovam ações que assegurem que todas as crianças tenham acesso a todos os serviços e políticas independentemente de sua cor de pele, etnia, condição física ou mental e de gênero. Assegurar a implementação do Resultado Sistêmico 6 assegurando que o município desenvolva suas próprias capacidades de enfrentamento do racismo institucional e promova a equidade étnico-racial.

Responsabilidades

Ser membro e participar ativamente da Comissão Intersectorial do Selo UNICEF. Acompanhamento dos Resultados Sistêmicos.

A abordagem étnico-racial prevê ações específicas em todos os Resultados Sistêmicos desta edição do Selo UNICEF, por isso terá a importante tarefa de acompanhar a boa implementação dessas atividades pelos Resultados Sistêmicos naquilo que diz respeito à equidade étnico-racial nas políticas públicas e identificar oportunidades de ação conjunta e articulada visando ao alcance mais eficaz das metas e dos indicadores de todos os Resultados Sistêmicos.

Implementação do Resultado Sistêmico 6 – garantir a realização pelo município das atividades previstas assegurando o cumprimento das metas e os indicadores deste Resultado ao longo dos quatro anos da edição. A implementação das atividades específicas vai ajudar o município a saber medir e mensurar a promoção da equidade étnico-racial nas políticas públicas municipais realizadas. Saber, por exemplo, se as políticas municipais estão conseguindo alcançar as crianças que mais precisam em seu município; da mesma forma, um outro importante benefício trazido com este Resultado Sistêmico é oferecer ao município mecanismos de enfrentamento ao racismo institucional e a inserção das administrações municipais ao sistema nacional de promoção da equidade étnico-racial e de defesa dos Povos Indígenas, por meio de um regime de colaboração que se estabelecerá entre a gestão municipal e as diretrizes da política nacional voltadas aos povos tradicionais e originários em todo o território nacional.

Contribuir com o(a) articulador(a) do Selo e com o CMDCA para mobilizar, além dos gestores e técnicos municipais, as lideranças e organizações indígenas e quilombolas existentes no município ou na região para participarem na organização e realização dos Fóruns Comunitários.

Contribuir com o(a) articulador(a), o CMDCA e a Comissão intersectorial para implementar estratégias e ações de promoção da equidade étnico-racial ao Plano de Ação Municipal pelos Direitos de Crianças e Adolescentes, considerando aquelas atividades previstas no Resultado Sistêmico 6.

Participar das capacitações oferecidas pelo UNICEF e/ou parceiros.

Dialogar com o UNICEF e o(s) parceiro(s) implementador(es) nos temas específicos de abordagem étnico-racial e racismo institucional, sempre mantendo o(a) articulador(a) informado(a) e envolvido(a) nas comunicações.

O trabalho de articulação e assistência técnica será desempenhado mantendo-se sempre o diálogo com o(a) articulador(a) do Selo UNICEF e com os demais mobilizadores, informando-o(a) sobre as atividades realizadas e alinhando as estratégias para integrar ações, potencializar os esforços e promover a sintonia entre as atividades, políticas e programas do município no Resultado Sistêmico setorial de sua área específica de atuação.

PESSOA DE REFERÊNCIA PARA O PPA NO MUNICÍPIO

No Eixo de Participação cidadã e gestão por Resultados, o UNICEF incluiu, nesta edição do Selo UNICEF, atividades relacionadas ao Plano Plurianual e à Agenda Transversal Crianças e Adolescentes no PPA municipal. Para apoiar o Comitê Intersetorial na realização das atividades relacionadas ao PPA, o município indicará uma pessoa de referência da gestão municipal que tenha conhecimento e participe das atividades relacionadas a este tema.

Esta pessoa de referência deve possuir experiência em planejamento e orçamento municipal, com conhecimento dos principais instrumentos orçamentários, como PPA, LDO e/ou Lei Orçamentária Anual (LOA), preferencialmente experiência com o processo de elaboração do PPA e interlocução direta com secretários(as) setoriais ou gestores(as) de políticas sociais, como Educação, Saúde e/ou Assistência Social. Também é fundamental que tenha compromisso com a atuação intersectorial e demonstre habilidade para articular-se com diferentes parceiros do governo e da sociedade civil.

Ressalta-se que o papel da pessoa de referência é oferecer suporte e orientação quanto às entregas da Agenda Transversal Crianças e Adolescentes no PPA municipal, fortalecendo a articulação entre a secretaria responsável pela área de planejamento e as secretarias setoriais. É fundamental manter o diálogo com o(a) articulador(a) do Selo UNICEF e com os demais mobilizadores, informando-o(a) sobre as atividades realizadas e alinhando estratégias para integrar ações, potencializar esforços e promover a sintonia da atuação do município na construção, implementação e monitoramento da Agenda.

Responsabilidades

Mobilizar a área de Planejamento e/ou Orçamento do município para o alcance dos resultados sob sua responsabilidade e contribuir para a realização do Eixo de Participação de uma forma geral.

Por ser uma política de caráter intersectorial, a criação da Agenda Transversal Crianças e Adolescentes no PPA municipal pode apoiar o alcance dos indicadores dos Resultados Sistêmicos desta edição do Selo UNICEF. Isso porque os indicadores para o planejamento, acompanhamento e a implementação da Agenda podem se basear nos indicadores do próprio Selo. Por isso, a pessoa de referência terá a importante tarefa de garantir alinhamento entre o Eixo de Participação e os demais Resultados Sistêmicos.

Participar das capacitações oferecidas pelo UNICEF e/ou parceiros.

Contribuir com o(a) articulador(a) e com o CMDCA para mobilizar a área de Planejamento e/ou Orçamento do município na organização e na realização dos Fóruns Comunitários.

Contribuir com (a) articulador(a) e o CMDCA para desenvolver estratégias e propor ações da área de Planejamento e/ou Orçamento do município no Plano de Ação Municipal pelos Direitos de Crianças e Adolescentes.

Compôr a Comissão Intersetorial do Selo UNICEF.

Dialogar com o UNICEF e a instituição parceira nos temas específicos do Eixo de Participação, sempre mantendo o(a) articulador(a) informado(a) e envolvido(a) nas comunicações.